

**MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS**

Junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

PROC. Nº 145.415**Rio Branco-AC, 17/03/2025.**

ASSUNTO: Auditoria operacional coordenada no Programa Nacional de Imunizações – PNI, no âmbito da Prefeitura Municipal de Assis Brasil, com o objetivo de examinar as medidas em curso para atingir a cobertura vacinal regular no Brasil, em especial das crianças de até um ano de idade.

Trata-se de auditoria operacional para avaliar o Programa Nacional de Imunizações, com o objetivo de examinar as medidas em curso para atingir a cobertura vacinal regular no Brasil, especialmente entre crianças até um ano de idade.

A auditoria teve como finalidade avaliar a eficácia da gestão do Programa Nacional de Imunizações (PNI) no município de Assis Brasil, com foco na infraestrutura de armazenamento, na adesão dos estados e municípios aos sistemas de informação (SIES e SIPNI), no controle de estoques e perdas de vacinas e na implementação de ações estratégicas para aumentar a cobertura vacinal.

A Análise se concentrou em examinar as ações adotadas para garantir a cobertura vacinal regular, especialmente entre crianças de até um ano de idade. A auditoria avaliou a estrutura da Rede de Frio, a gestão de estoques e perdas de vacinas, a logística de distribuição e a implementação de estratégias para recuperar os índices de vacinação.

* Com a colaboração do Auditor de Controle Externo Pablo Melo Ferreira

Av. Ceará, 2994 – 7º BEC – Rio Branco-AC, CEP: 69.918-111

Telefone: (68) 3025-2012 – Fone fax: (68) 3025-2029 – E-mail: gab.mpe@tce.ac.gov.br



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

A auditoria identificou deficiências na estrutura e nos equipamentos da Rede de Frio municipal, evidenciando falhas na infraestrutura física e na manutenção dos equipamentos utilizados para armazenamento e transporte das vacinas, o que compromete a conservação adequada dos imunobiológicos. Além disso, foram constatadas fragilidades nos procedimentos de controle de temperatura, com ausência ou insuficiência de monitoramento adequado na Central de Rede de Frio e nas salas de vacinação, aumentando o risco de perda da eficácia das vacinas devido a variações inadequadas de temperatura.

Também foram observadas deficiências na gestão de estoques de vacinas, com registros inadequados da movimentação dos imunobiológicos e do controle de perdas, dificultando uma administração eficiente dos estoques e aumentando o risco de desperdícios. Outro problema identificado foi o desabastecimento de algumas vacinas essenciais no município, o que compromete a cobertura vacinal e pode contribuir para o aumento da vulnerabilidade da população a doenças imunopreveníveis.

A auditoria ainda verificou fragilidades nas estratégias de vacinação, constatando falhas no planejamento e na execução das campanhas de imunização, o que dificulta a recuperação dos índices de cobertura vacinal. Além disso, as salas de vacinação enfrentam dificuldades no registro e na transmissão de dados de imunização, o que prejudica a



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

precisão das informações sobre a cobertura vacinal e compromete a tomada de decisões estratégicas para o fortalecimento do programa.

Diante dos achados, foram notificados o Prefeito Municipal de Assis Brasil e a Secretária Municipal de Saúde (fls. 576/580), mas apenas o Prefeito apresentou justificativas/esclarecimentos (fls. 595/600).

O Prefeito informa que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município estão passando por reformas estruturais para melhoria das instalações. Além disso, o equipamento com defeito no painel de temperatura da câmara fria central foi encaminhado para conserto, e já foi solicitado à empresa local o serviço de calibração dos equipamentos de refrigeração.

Para reforçar a estabilidade da Rede de Frio, foi realizado o pedido de compra de um gerador, bem como a elaboração do Plano de Contingência. Adicionalmente, a sala da Rede de Frio passou por climatização para garantir condições ideais de armazenamento das vacinas. Por fim, para assegurar o controle adequado da temperatura durante o transporte, as caixas térmicas utilizadas na entrega de vacinas às salas de vacinação são equipadas com termômetros de temperatura máxima e mínima.

O registro de perda de doses está sendo realizado regularmente no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), e quanto à



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

quantidade suficiente de vacinas para atendimento à população, afirma que já foi resolvido.

Foram realizadas ações baseadas no microplanejamento, incluindo vacinação em escolas, áreas remotas de difícil acesso e campanhas extramuros para impulsionar a cobertura vacinal. Por fim, afirma que a sala de vacinação se encontra operando normalmente com a inclusão de registro das vacinas e funcionando com todo o sistema de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.

Após a análise das justificativas apresentadas, a auditoria concluiu que há fragilidades na execução do PNI em Assis Brasil, o que impacta negativamente na cobertura vacinal, recomendando que a Prefeitura corrija as deficiências estruturais da Rede de Frio, melhore a gestão de estoques, implemente ações eficazes para evitar o desabastecimento de vacinas e fortaleça estratégias para aumentar a cobertura vacinal.

O relatório também sugere a capacitação dos profissionais e a modernização dos sistemas de informação para garantir maior eficiência no controle e na gestão do PNI, recomendando a elaboração de um Plano de Ação, devendo ser apresentado ao Tribunal de Contas no prazo de 90 dias.

Recebi o presente processo em 11/03/2025.

* Com a colaboração do Auditor de Controle Externo Pablo Melo Ferreira



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

A implementação das recomendações da auditoria no Programa Nacional de Imunização (PNI) em Assis Brasil trará melhorias significativas na infraestrutura da Rede de Frio, gestão de estoques, logística de distribuição de vacinas e estratégias de vacinação, resultando em maior eficiência e segurança.

Com a **modernização da Rede de Frio**, incluindo manutenção adequada e monitoramento contínuo de temperatura, as vacinas serão armazenadas corretamente, reduzindo perdas e garantindo sua eficácia. A adoção de **registros mais eficientes na gestão de estoques** permitirá um melhor controle da movimentação e das perdas, otimizando o planejamento de aquisições e evitando desperdícios.

A melhoria na **logística de distribuição de vacinas** reduzirá riscos de desabastecimento, garantindo que os imunizantes cheguem às unidades de saúde no tempo certo e nas quantidades adequadas. Além disso, a capacitação dos profissionais fortalecerá a qualidade do atendimento e do manuseio das vacinas.

Por fim, o fortalecimento das **estratégias de vacinação**, como campanhas intensificadas e busca ativa de crianças não vacinadas, ajudará a ampliar a cobertura vacinal, prevenindo surtos de doenças imunopreveníveis.

* Com a colaboração do Auditor de Controle Externo Pablo Melo Ferreira



MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

Junto ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

Se devidamente implementadas, as recomendações poderão tornar o sistema de vacinação mais organizado, seguro e acessível, elevando a qualidade dos serviços prestados à população.

Ante o exposto, este MPC opina pela determinação à Prefeitura Municipal de Assis Brasil que elabore um Plano de Ação, com definição dos responsáveis, prazos e ações a serem executadas, visando o atendimento das recomendações feitas pela equipe de auditoria às fls. 745/747.

Sérgio Cunha Mendonça
Procurador

* Com a colaboração do Auditor de Controle Externo Pablo Melo Ferreira